

22^o Encontro de
Iniciação Científica
da UENF14^o Circuito de
Iniciação Científica
do IFFluminense10^a Jornada de
Iniciação Científica
da UFF

IX

Congresso
Fluminense de
Iniciação Científica e
Tecnológica

II

Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação17^a Mostra de
Pós-Graduação
da UENF2^a Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense2^a Mostra de
Pós-Graduação
da UFF**Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações**

Arranjos de governança e instrumentos de gestão de recursos hídricos – pesquisa e desenvolvimento de estratégias participativas para enquadramento de corpos hídricos no estado do Rio de Janeiro

Giovani Florencio Borges, Maria Inês Paes Ferreira

Fundamental para a Política Ambiental brasileira, a participação popular nos processos decisórios de cunho ambiental vem sendo ampliada ultimamente. Sua importância é indiscutível e aproxima a população do ambiente ao qual pertence. Observa-se isso principalmente na questão da gestão das águas onde atuam órgãos como os Comitês de Bacia Hidrográfica, conforme estabelecido na Política Nacional de Recursos Hídricos. O presente relatório descreve estratégias metodológicas que foram estudadas no projeto de pesquisa “Arranjos de Governança e Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos – Pesquisa e Desenvolvimento de Estratégias Participativas para Conservação e Manejo das Águas na Região Hidrográfica VIII do estado do Rio de Janeiro” e estão sendo adotadas visando a promoção da gestão participativa e integrada dentro de grupos como os CBHs. O projeto tem como um dos seus objetivos apoiar o processo de enquadramento dos rios da Região Hidrográfica VIII, em parceria com o Comitê de Bacia dos rios Macaé e das Ostras, a partir da realização de eventos e rodas de conversa almejando a participação popular. A metodologia empregada nas duas Oficinas de Enquadramento de corpos hídricos consistiu na adaptação da proposta “framing and reframing”, aqui livremente traduzida como “e se eu fosse você?”, na qual os participantes das oficinas sorteavam papéis fictícios de tipologias de representações dos três segmentos que compõem os Comitês de Bacia: usuários, poder público e sociedade civil. Assim divididos, os participantes foram orientados a debater a proposta preliminar de enquadramento dos corpos hídricos da região hidrográfica VIII do estado do Rio de Janeiro, conforme originalmente apresentada em seu Plano de Recursos Hídricos para referendá-la ou não. Cabe destacar que, em ambas as Oficinas, os participantes propuseram classe de enquadramento mais restritiva (Classe 1) para o trecho do rio Sana no Arraial do Sana.

Palavras-chave: Participação popular, Qualidade de água, Usos múltiplos da água, Comitês de Bacia Hidrográfica.

Instituição de fomento: CNPq, IFFluminense.